

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Penafiel
Circulo: Porto
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A aquisição de manuais constitui um esforço económico considerável para a maioria das famílias. Assim, defendemos que o Ministério da Educação tome uma atitude arrojada resolvendo o problema definitivamente decidindo “ele” próprio publicar os manuais escolares, sendo a Imprensa Nacional-Casa da Moeda responsável pela sua edição ou lançar concurso público para o efeito, cabendo ao Ministério da Educação a regulação do processo.

O processo de elaboração/selecção dos manuais deve ser realizado por um Conselho constituído por representantes das diversas escolas do país, das Direcções Regionais de Educação, de professores do nível de ensino em causa, das universidades e de especialistas independentes nas diversas áreas abordadas, para que os conteúdos de cada manual sejam o mais completos e correctos possível e os mais indicados para preparar os alunos para a vida académica.

Deste modo, atinge-se um vasto conjunto de benefícios como a transição de escola num ano lectivo sem ter que mudar de manuais; a redução de preços acabando a exploração dos grupos de editores e a fácil manutenção e expansão da bolsa de livros aprovada na Assembleia da República.

É do conhecimento geral que as Novas Oportunidades se têm transformado nas “Novas Desigualdades”; dado que a população alvo obtém os diplomas do 9º e 12º anos sem adquirir competências equivalentes às do ensino regular ou Profissional.

Nada temos a opor quanto ao conceito “Novas Oportunidades”, mas opomo-nos à forma como estão a ser concretizadas. Este tipo de formação devia ser apenas disponibilizado a pessoas com idade igual ou superior a 40 anos que não tiveram oportunidade de prosseguir estudos mas que foram adquirindo ao longo da vida competências profissionais e funcionais.

Visando formar realmente a população propomos que as Novas Oportunidades se transformem num sistema de formação profissional em diversas áreas em parceria com empregadores das diversas regiões.

As pessoas não abrangidas seriam encaminhadas para o ensino nocturno para obterem

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

equivalência ao 9º ou 12º ano ou para o ensino profissional para aprofundar conhecimentos numa área específica.

Também os cursos profissionais nem sempre cumprem o objectivo principal que orientou a sua criação. Apoiamos a requalificação do ensino profissional através do alargamento do leque de oferta de Cursos e do reforço da exigência e qualidade das competências adquiridas, devendo as áreas técnicas específicas de cada curso ser dadas por técnicos especializados permitindo melhor adaptação às exigências do mercado de trabalho, aumento da produtividade e competitividade, proporcionando o crescimento económico sustentável e a diminuição do desemprego dado que a população activa obterá qualificações e competências mais adequadas.

É urgente valorizar o mérito pelo que propomos a criação de uma Bolsa de Excelência no Ensino Secundário para alunos com média igual ou superior a 18 valores, independentemente do nível socioeconómico estimulando o empenho dos alunos que, para além da certificação do mérito pela avaliação, passam a poder concretizar projectos de vida. Na linha das práticas de mercado de trabalho, há que recompensar competências excepcionais com retribuição monetária estimulando aqueles que ambicionam usufruir da mesma.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação por parte do Ministério da Educação de um Livro Oficial para cada disciplina de cada ano lectivo.

2. Credibilização das Novas Oportunidades e do Ensino Profissional.

3. Criação de uma bolsa de excelência no Ensino Secundário para alunos de aproveitamento excepcional (média igual ou superior a 18 valores).